



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – FEVEREIRO DE 2003

A Massa Monetária apresenta de Janeiro a Fevereiro uma variação de 0,25%.

No final de Fevereiro, o agregado de liquidez M_2 (M_1 e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 0,25%. A taxa de crescimento homologa desce para 11,57% quando no período Dezembro/Janeiro, havia sido de 12,15%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 52.569,9 milhões de escudos contra os 52.439,1 milhões de Janeiro corrente.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/01	Mar/02	Jun/02	Set/02	Dez/02	Jan/03	Fev/03	ΔFev/Jan
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	10.002,4	12.076,5	10.784,4	11.705,6	11.330,8	11.238,0	10.644,9	-5,28
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	6.390,8	8.881,0	7.525,3	7.812,3	8.632,1	8.493,7	7.734,1	-8,94
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	5.545,5	8.109,6	7.002,7	7.307,0	8.337,6	8.260,1	7.499,0	-9,21
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	845,3	777,4	522,6	505,3	294,5	233,6	235,1	0,64
1.2 – Activo Ext. Bancos Comerc. (Liq.)	3.611,6	3.195,5	3.259,1	3.893,3	2.698,7	2.744,3	2.910,8	6,07
2 – Crédito líquido ao Sector Púb. Adm.	21.446,5	21.106,0	22.326,2	23.269,9	24.668,3	24.813,5	25.070,8	1,04
2.1 – Crédito ao Sector Público Adm.	23.997,4	25.125,1	25.425,9	26.763,3	27.409,5	27.803,9	27.775,2	-0,10
2.2 – Depósitos	2.550,9	4.019,1	3.099,7	3.493,4	2.741,2	2.990,4	2.704,4	-9,56
3 – Crédito à Economia	22.239,8	22.471,3	23.146,3	23.159,6	25.098,8	25.331,3	25.627,6	1,17
3.1 – Créditos às Emp. Públicas/Financ.	215,2	261,8	252,1	239,6	230,1	228,5	218,7	-4,29
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	22.024,6	22.209,5	22.894,2	23.920,0	24.868,7	25.102,8	25.408,9	1,22
4 - Base monetária	14.580,5	15.912,6	15.157,1	15.506,5	16.236,0	16.427,4	15.821,3	-3,69
4.1 – Emissão Monetária	7.352,7	6.754,0	6.577,1	6.521,8	7.471,9	6.971,5	6.758,6	-3,05
4.2 – Reservas bancárias	7.227,8	9.158,6	8.580,0	8.984,7	8.764,1	9.455,9	9.062,7	-4,16
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	18,0	-
5 - M1	20.758,5	20.930,4	20.691,9	21.476,7	22.619,8	22.253,9	22.037,7	-0,97
6 - M2	45.572,8	47.567,0	48.163,9	50.399,8	52.134,6	52.439,1	52.569,9	0,25

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M_2 , teve por base sobretudo o acréscimo que se regista nos passivos quase monetários já que o agregado de liquidez mais restrito M_1 (circulação monetária e depósitos à ordem) acusou uma taxa de variação negativa de 0,97%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 22.253,9 milhões de escudos em Janeiro de 2003 para 22.037,7 milhões de escudos em Fevereiro corrente, em resultado da queda verificada tanto nas notas e moedas em poder

dos agentes económicos (1,47%), como nos depósitos à ordem em moeda nacional (0,78%).

Por seu turno, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária) acusaram uma taxa de crescimento positiva de 1,15%, justificada pelos aumentos registados nos acordos de recompra de bilhetes de tesouro no mercado secundário e nos depósitos de emigrantes na ordem dos 2,75% e 1,35%, respectivamente, contrabalançados pelo decréscimo que se verificam nos depósitos em divisas de residentes de 1,09%.

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- decrescem em 5,28%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 11.238,0 milhões de escudos em Janeiro, para 10.644,9 milhões de escudos em Fevereiro do corrente ano, representando uma taxa de variação negativa de 5,28%. Esta taxa de variação é explicada fundamentalmente pelas variações negativas registadas nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde Cabo, acusaram um decréscimo de 9,21%, em resultado de vendas de dividas aos bancos de depósitos bem assim de pagamentos efectuados por conta e ordem do Tesouro, nomeadamente, pagamentos de projectos, de organismos internacionais e transferencias externas efectuadas ás nossas Embaixadas.

Os Bancos de Depósitos, não obstante os pagamentos correntes efectuados, contribuíram com uma taxa de crescimento positiva de 6,07% nas suas disponibilidades liquidas sobre o exterior, a qual se deve fundamentalmente às compras de divisas ao Banco Central. Os activos externos de curto prazo dos bancos comerciais passaram 4.471,4 milhões de escudos em Janeiro para 4.772,3 milhões de escudos enquanto que os passivos externos de curto prazo acusaram uma taxa de variação positiva de 7,16%, resultado de novos compromissos assumidos.

O Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 1,10%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Fevereiro corrente o crédito interno liquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 1,10%, explicada pelos aumentos que se registam tanto no credito líquido ao sector público administrativo como no crédito á economia.

O Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA) apresentou uma taxa de crescimento positiva de 1,04%, a qual se deve à mobilização de recursos junto dos bancos de depósitos (17,02%). Em termos absolutos, o SPA passou de 24.813,5 milhões de escudos em Janeiro para 25.070,8 milhões em Fevereiro. Os depósitos totais acusam um decréscimo de 9,56%.

O credito bruto ao Governo ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde atinge os 342,6 milhões de escudos em Fevereiro corrente contra os 190,2 milhões de Janeiro.

Por sua vez, o credito à Economia cresce a uma taxa de 1,17%. Em termos absolutos, este agregado passou de 25.331,6 milhões de escudos em Janeiro corrente para 25.627,6 milhões de escudos em Fevereiro.

Taxa de Inflação atinge 1,8%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Fevereiro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 1,8%, uma variação homologa positiva de 4,4%, e uma variação mensal positiva de 0,7%.